

Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Sectores Alimentar, Bebidas, Agricultura, Aquicultura, Pesca e serviços relacionados.

SINDICALIZA-TE. SINDICALIZADO ESTÁS MAIS SEGURO E INFORMADO. PODES FAZER A TUA INSCRIÇÃO EMWWW.STIAC.PT

A empresa multinacional MONLIZ do GRUPO BELGA ARDO em Alpiarça alterou o regime de laboração contínua antes da primeira audiência judicial. A luta mantem-se por melhores salários.

Na sequência da ação judicial interposta no início de maio pelo STIAC, a empresa Monliz recuou e pôs fim aos horários ilegais praticados há vários anos na sua unidade de Alpiarça. A ação visava travar a imposição de regimes de laboração contínua com apenas uma folga semanal e fins-de-semana de descanso apenas a cada seis semanas, em clara violação do contrato coletivo de trabalho do setor do frio.

Antes da primeira audiência, a empresa cedeu, começando a cumprir os horários legalmente estabelecidos. Foram criadas equipas específicas para garantir a laboração ao fim de semana e os restantes trabalhadores passaram a trabalhar de segunda a sexta-feira, em turnos rotativos de 40 horas semanais.

O acordo judicial alcançado impede ainda a Monliz de voltar a aplicar este tipo de horários aos trabalhadores sindicalizados. Esta conquista resulta da intervenção firme e persistente do STIAC ao longo dos últimos cinco anos na Monliz,

Os trabalhadores, reunidos em plenário no passado dia 19 de maio, valorizaram a vitória alcançada quanto aos horários e assumiram disponibilidade para continuar a luta. Estão em cima da mesa várias reivindicações como os aumentos salariais.

De janeiro a dezembro de 2025, está em vigor um processo de greve ao trabalho extraordinário.

O STIAC saúda a determinação dos trabalhadores da Monliz e reafirma o seu compromisso com a defesa dos direitos laborais, a valorização das condições de trabalho e o cumprimento integral da contratação coletiva.

NEWSLETTER TRIMESTRAL JUNHO 2025











No 2º trimestre de 2025 realizamos 13 plenários em diversas empresas, MAÇARICO, ZEZEROVO, NOBRE, MONLIZ, THAI UNION, IZIDORO do grupo VALSABOR no Montijo, MATUTANO, FLATLANTIC, SUMOL COMPAL, CALIMENTA entre outras. Também realizamos reuniões com a administração da SUMOL COMPAL, MATUTANO, MONLIZ E IZIDORO. Participamos no Fórum dos Trabalhadores da NOBRE e saímos de todas as reuniões com a certeza do agravamento do custo de vida dos Trabalhadores Portugueses em especial do Sector Alimentar e com a certeza do aumento dos lucros das empresas que continuam a não aumentar salários, principalmente o salário mínimo e médio nacional agravando a pobreza e as dificuldades de todos os Trabalhadores. É urgente a necessidade da actualização da Contratação Colectiva. Realizamos várias reuniões de Contratação Coletiva (Batata Frita, Conservas de Peixe, Tomate) com a publicação do Contrato Coletivo da Hortofruticultura no dia 8 maio. É urgente o aumento do salário mínimo para os 1000 euros, é urgente as 35h semanais e os 25 dias de férias.

Participamos na Conferência da Comissão para a Igualdade entre Mulheres e Homens (CIMH), em várias acções de formação para delegados e dirigentes sindicais, participamos no Plenário de Sindicatos da CGTP e marcamos presença nas Tomadas de Posse dos Sindicatos de Hotelaria do Norte e do Centro. Pela 1º vez realizamos o nosso 1º Encontro de Jovens do STIAC e além de vários contactos com Trabalhadores da Indústria Alimentar ainda participamos nas diversas ações do 25 abril e do 1º maio.

É urgente por um ponto final á exploração!

Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Sectores Alimentar, Bebidas, Agricultura, Aquicultura, Pesca e serviços relacionados.

RUA CIDADE DE LISBOA №3 LOJA F 2005-256 SANTARÉM CONTACTOS - 243 324 171

SITE: www.stiac.pt stiac@mail.telepac.pt 962 017 781/2



Os trabalhadores da SUMOL COMPAL de Almeirim estiveram em greve no passado dia 7 de maio para exigir melhores salários, a retoma da contratação coletiva e e a redução do horário semanal para 35 horas entre outras reinvindicações. A paralisação rondou os 70%/80% de adesão e foi convocada pelo STIAC.

Depois de 12 anos sem aumentos salariais, o aumento que a empresa deu a estes trabalhadores não é suficiente para o aumento do custo de vida que estamos a ter. Existem outros subsídios que precisam de ser atualizados como o subsídio de turno, de harmonização, o subsídio de alimentação e a redução gradual para as 35 horas semanais.

A greve contou com a presença de vários representantes e com diversas intervenções de muitos Trabalhadores com a aprovação de uma moção entregue à administração.Foi uma Boa Luta com a previsão de uma nova GREVE GERAL em Agosto

Para melhorar o pacote de benefícios dos nossos Associados apresentamos o protocolo com a SYNLAB. Na SYNLAB podes encontrar um conjunto de serviços como análises Clínicas, Check-ups personalizados, testes de nutrição e saúde gastrointestinal, testes de bem-estar e testes de ISTs.

Liga e diz que és nosso associado.

Podes procurar mais informações na página www.synlab.pt





São diversos os plenários realizados nas empresas e um pouco por todo o Pais. Entra já em contacto connosco! Se tens dúvidas e/ou precisas de informação não hesites. Sindicaliza-te já!



No 2º trimestre de 2025 participamos na 9.ª Conferência Nacional da Comissão Igualdade entre Homens e Mulheres no passado dia 5 de junho, em Lisboa.

Tivemos em 3 ações de formação para Delegados e Dirigentes sindicais: Informação e Propaganda Sindical, Comunicação no Local de Trabalho e 1 acção de sensibilização de doenças e acidentes profissionais.

11 abril e 9 junho foram duas importantes greves para os Trabalhadores da Nobre.



Entra em contacto connosco em www.stiac.pt ou através dos números habituais. 962 017 781/2 ou 243 324 171

Sindicaliza-te. Sindicalizado estás mais seguro, informado e organizado! Podes fazer a tua inscrição em WWW.STIAC.PT